



Controle de ácaros na cultura do pinhão-mansô (*Jatropha curcas* L.)

Denisar Paggioli de Carvalho¹; Jeferson Santos de Oliveira²; Harley Nonato de Oliveira³

¹Mestrando em Entomologia e Conservação da Biodiversidade, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, MS, bidenisar@hotmail.com; ²Graduando em Tecnologia de Produção Agrícola, Centro Universitário da Grande Dourados (Unigran), Dourados, MS, estagiário na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS; ³Engenheiro Agrônomo, Dr. em Entomologia, Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste.

O pinhão-mansô é uma planta que produz óleo de boa qualidade e, constantemente, é atacada pelo ácaro-branco *Polyphagotarsonemus latus* e ácaro-rajado *Tetranychus urticae*. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de produtos alternativos e de um inseticida no controle destes artrópodes. Foram utilizados, numa cultura de pinhão-mansô com cinco anos de idade, no distrito de Itahum, em Dourados, MS, seis tratamentos: o silicato de potássio (0,7% de concentração), o fungo entomopatogênico *Metarhizium anisopliae* (3 kg/ha), a solução aquosa de óleo de *Azadiracta indica* (2,5% de concentração), a solução aquosa de óleo de pinhão-mansô (1,5% de concentração), o inseticida/fungicida sistêmico (5% de concentração) e a parcela testemunha, com quatro repetições. As aplicações e avaliações foram realizadas durante oito meses. Quinze dias após cada aplicação, duas folhas de duas plantas de cada parcela foram avaliadas quanto à presença de ácaros fitófagos, sendo 144 por tratamento e 864 folhas no total do período de estudo. As médias de folhas com presença de ácaros foram submetidas à análise de variância e comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Verificou-se, em relação à testemunha, uma redução de 23% de folhas infestadas para silicato de potássio, 31% para *M. anisopliae*, 40% para extrato de *A. indica*, 34% para extrato de óleo de *J. curcas* e 16% para o inseticida/fungicida. Apesar da inexistência de um nível de dano determinado para ácaros no pinhão-mansô, produtos que reduzem em mais de 30% o nível populacional de uma praga podem ser importantes para a manutenção das mesmas em baixas populações.

Apoio financeiro: Capes, Finep e Fundect.